Ano 62.º—Numero 6:294—Quarta-feira, 10 de Setembro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

AS FINANÇAS PORTUGUEZAS

O saldo positivo de escudos 111:125$10 com que se encerra a conta da gerencia dos suprimentos disponiveis do tesouro, demonstra bem toda a excelencia da administração republicana, a solicitude e cuidado com que se tem procedido.

Este saldo, aumentando o *superavit*, constitue uma ridente promessa de proxima melhoria economica a acentuar cada vez mais o prospero estado financeiro do paiz.

Tudo isto tem sido feito sem aumento de impostos nem recurso ao credito para se contrair qualquer emprestimo.

Bastou a promulgação da denominada *Lei travão*, a opor um dique á impetuosa torrente das despezas inuteis, para se conseguir a extinção dum *déficit* que, em 31 de dezembro de 1912, chegou a orçar por 9:000 contos!

E' isto que a imprensa ingleza tem frisado nos seus belos artigos de apreciação á notavel obra financeira do sr. dr. Afonso Costa, formulando os mais ardentes votos pela reabilitação economica da Republica-portugueza.

E' muito significativa esta atitude da imprensa ingleza e o seu sincero desêjo do triunfo moral e material da juvenil Republica-portugueza porquanto as cordiais relações de amisade que existem entre os dois paizes aliádos revestem neste momento inegavel importancia historica.

A Republica-portugueza equilibrando as suas finanças, mercê da sua honesta e patriotica administração, começa por valorisar a sua aliança com a Inglaterra, porque no proximo ano economico de 1913-1914 já a verba orçamental da defeza nacional será, sem duvida alguma, aumentada de forma a podermos fazer face aos encargos com o reforço do contingente para o exercito e a marinha.

O desenvolvimento do fomento colonial, especialmente em Africa, valorisando o aosso vasto império ultramarino, vem destruir pela base a falsa asserção de que aos portuguezes faltava a indispensavel aptidão administrava para bem cumprirem a sua importante missão historica.

E' mais uma lenda reaccionaria que se vai por agua abaixo.

A inteligente e patriotica administração do sr. dr. Almeida Ribeiro; os seus planos de fomento, tão sensatamente meditádos; a cordura e reflexão, que tem inspirado as suas felizes escolhas para preencher os lugares que vagam; tudo isto que tem feito da gerencia colonial portugueza uma gerencia exemplar, digna de se impôr á consideração de todo o mundo culto, vincúla a gloria da nossa Republica ao engrandecimento de nossos dominios d'alem-mar.

E' este o supremo *desideratum* dos povos cultos que querem progredir cada vêz mais na senda luminosa da Liberdade, da Sciencia e da Civilisação. A supremacia das grandes potencias reside hoje tão sómente no Mar, e o seu proprio futuro está dependente duma guerra naval.

E' por isso que a Alemanha empréga todos os seus colossais esforços para aumentar cada vez mais a sua esquadra *vis á vis* da supremacia naval da Inglaterra.

E' identica a primacial preocupação da França!...

Foi isto que o sr. dr. Afonso Costa tão lucidamente anteviu no futuro da Patria-portugueza. Se o *deficit* de nossas finanças persistisse, aumentando cada vez mais, seria completamente impossivel o resurgimento nacional.

Ao *debâcle* financeiro, que fatalmente sobreviria, seguir-se-ia imediatamente a perda de todas as nossas colonias, e, por fim, a perda da nossa propria independencia.

Era este o grande, supremo e afrontoso perigo que impendia sobre nós á data do sr. dr. Duarte Leite abandonar o poder, deixando um *deficit* de cêrca de 9:000 contos.

O sr. dr. Afonso Costa, pondo de parte a questão politica para só tratar da questão economica e financeira, salvou previdentemente a liberdade e independencia da Patria.

Foi esta a previsão feita pelos patriotas em janeiro do corrente ano; previsão que os factos brilhante realisaram.

Assim, em menos de 3 anos, a Republica conseguiu desempenhar-se do pesado e tremendo encargo de equilibrar as finanças, e o cumprimento dn sua promessa é penhor seguro de que saberá igualmente fazer valer os nossos direitos de paiz livre e autonomo na hora trágica da conflagração que se avisinha!

Viva a Patria! Viva a Republica!

Fazenda Junior

Contribuição industrial

A contribuição industrial rendeu no ano economico findo escudos 2.852:778$23,3, tendo sido 74:995$35,1 fornecidos pelas companhias fabris, 216:499$09,3 pelo Bancos e sociedades anonimas de credito, 137:049$76,5 pelos funcionarios publicos (por meio de guias), 82:063$78,9 pelo funcionarios publicos (por meio de estampilhas) e 2.342:173$32,5 pelas demais taxes.

Em confronto com a receita de igual proveniencia, no ano economico transato houve um aumento de escudos de 258:478$60,1, resultado das seguintes diferenças parcelares:

Para mais: bancos e sociedades anonimas de credito, 83:736$80,4 escudos; funcionarios publicos (guias), 14:839$34,6; (estampilhas), 82:$63$78,9; e demais taxas, exceto sobre companhias fabris, 169:413$17,8.

Para menos: companhias fabris, 8:741$45,3.

A contribuição industrial de seguros, nos termos do decreto de 21 de outubro de 1907, elevou-se para escudos 36:739$88,9, tendo assim mostrado um aumento de 1:164$93,6 em relação ao ano economico anterior.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, e os srs. Abel de Barros e Melo, e Pompeu Alvarenga.

Amanhã, as sr.as D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, D. Magdalena Miranda, e os srs. Domingos Marques da Silva, e dr. Jaime Duarte Silva.

Alem, as sr.as D. Adelina Lobo Mourão, D. Julia de Vasconcelos Abreu e D. Fernanda do Vale, e os srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Carlos do Vale.

◆ Teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Teotila Teles Galvão, esposa do sr. dr Artur Peres Galvão.

VISITAS

De visita ao sr. Manuel Maria Amador, estiveram em Alquerubim o sr. Julio Amador e sua esposa, a sr.ª D. Maria do Loreto de Albuquerque Castelo Branco Amador.

◆ Hospede dos srs. João Rodrigues Caetano e Camilo Rodrigues, está em Angeja o sr. Antonio Henriques da Silva.

◆ Esteve em Ovar o sr. Antonio de Oliveira Gomes, proprietario em Cambres.

◆ De visita aos seus, esteve em Vagos o sr. dr. Mendes Corrêa, professor assistente da Faculdade de sciencias do Porto.

◆ Tambem ali se encontram, de visita ao sr. Humberto Mendes Corrêa, os srs. Constantino e Francisco de Figueiredo Cabral.

◆ Acompanhado do sr. Augusto Mendes de Sousa, esteve em Ponte de Lima, de visita a seus avó e irmão, o sr. dr. João de Almeida, medico municipal em Arouca.

◆ Está em Aveiro, de vista a seus pais, o sr. Manuel Barbosa de Carvalho.

◆ De visita aos seus e em gozo de ferias, estão em Aveiro o nosso amigo, sr. dr. Henrique da Rocha Pinto, conservador do registo civil em Setubal, e sua esposa.

EM VIAGEM

Está na Serra da Estrela, em visita a sua mãe e irmãos, o nosso colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Com destino a Coimbra, onde vai passar alguns dias, partiu ontem com sua esposa, depois de uma curta demora entre nós, o sr. capitão Maia Magalhães.

◆ Para a sua casa de Verride seguiu o sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, juiz de direito nesta comarca, com sua esposa.

TERMAS E PRAIAS:

Estiveram nestes dias no Farol os srs. Eduardo Vieira, tenente Jaime Ferreira e esposa, D. Armanda Leite Regala, José Lebre de Magalhães, Joaquim Reis, dr. Jaime Silva, capitão Maia Magalhães e esposa, D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz e filha D. Maria Selene, Nuno Alvarenga, Manuel Alves Correia, dr. Manuel Pereira da Cruz, dr. Eugenio Ribeiro, João d'Almeida Vidal e esposa, Artur Vieira e esposa, Benjamim Camossa, Livio Salgueiro e Manuel Ferreira.

◆ Chegou ao Farol, com sua familia, o sr. dr. Fernando Batista.

◆ De visita a seu genro, o sr. dr. João Sucêna, é esperado no Farol o sr. dr. Jaime Ribeiro.

◆ Estiveram na Granja, de onde já regressaram ao Farol, os sr. Ricardo Cunha e sua irmã D. Celina Batalha da Cunha.

◆ Hospede do sr. dr. João Sucêna tem estado no Farol o sr. José de Melo.

◆ Sáem dali hoje, com destino á Aldeia de João Pires, os srs. dr. Francisco Taborda e Anibal Souto, que têm sido hospedes do sr. Henrique Rodrigues da Costa.

◆ Já dali retirou o sr. Henrique Armas.

◆ Estão na Torreira a sr.ª D. Maria Adozinda Amador de Pinho e seus filhos.

◆ Partiram para Entre-os-rios os srs. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, juiz em Albergaria-a-velha, e Manoel Marques de Lemos, clinico ali.

◆ Hospeda da familia Leite, tambem se encontra no Farol a sr.ª D. Ortelia Marques Gomes, interessante filha do nosso amigo, sr. Francisco d'Assis Marques Gomes.

ENFERMOS:

Encontra-se melhor a esposa do nosso presado amigo, sr. Arnaldo Guimarães, administrador da fabrica de Valmaior.

◆ Tambem se encontra em via de restabelecimento a sr.ª D. Maria José Portal, esposa do sr. dr. Abel Corrêa Portal.

◆ Tem passado incomodada de saude a sr.ª D. Margarida Coelho Alegre, esposa do nosso amigo e ilustre deputado, sr. dr. Manuel Alegre.

Uma estatua em prata, do dr. Afonso Costa

Entre os muitos admiradores do grande estadista e ilustre chefe do governo, sr. dr. Afonso Costa, conta-se o comerciante portuense, sr. José Carneiro, dedicado republicano e homem de ação e elevados sentimentos patrioticos.

Este honrado cidadão, considerado membro do alto comercio portuense, resolveu mandar confecionar uma bela e valiosa estatua, toda em prata em tamanho natural, do sr. dr. Afonso Costa, como preito de homenagem ás suas inegualaveis qualidades de financeiro e de patriota.

E' um acto digno de registo e louvor.

Museu regional de Aveiro

Um livro que se encerra e outro que se abre

Fiquei muito agradavelmente impressionado com a visita que fiz a este museu. E' exemplo que deve ser seguido por todas as terras do paiz que tenham despojos da Arte nacional. Toda a minha admiração vai para os seus defensores, que como os iniciadores deste museu, merecem o aplauso de todo os bons patriotas.

Aveiro, 28 de abril de 1913. —*J. Marques da Silva.*»

*

«Fiquei encantado com o Museu que acabo de visitar.—2-5-1913—*Telmo Larcher.*»

*

«Pelas preciosidades que este Museu encerra póde ser considerado, com justiça, o primeiro talvez da peninsula e o maior.—*José Correia Leite Barbosa.*»

*

«Julgo digno de ser visitado este museu porque nele se encontram algumas preciosidades, que merecem ser admiradas.—3 de maio de 1913.—*Manuel Goulart de Medeiros*».

*

«A minha admiração pelas preciosidades que encerra este museu, mede-se pelo que me inspira a inteligente e pertinazmente patriotica iniciativa e direcção do seu organisador sr. Marques Gomes. — 21-VIII-913—*D. Luiz de Castro.*»

*

«Muito á pressa exprimo aqui a minha admiração aos iniciadores deste já rico museu. Sinceras felicitações por tão bela iniciativa.—22-VIII-913.—*Francisco Correia de Lemos*—(Ministro da justiça)»

*

«Bien puede estar orgulhoso Portugal! Solo este Museo, con las preciosidades que contien, y su admirable y entendida esposicion, lo acreditan de nacion culta, artista e inteligente! Quien hubiera nacido en tan hermosa y humana tierra.—*Rosasco de A. y Villanueva.* —Escritora hespanhola, nacida em Madrid en 1850.»

*

Merece los mais sinceros parabienes el espiritu culto y organisador que hiso este museo; salvando de la pérdido los restos artisticos y exquisitos de los tiempos viejos y tradicionales, para que las nuevas generaciones portuguezas, llenas del espiritu nuevo humano, puedan gosasse en su contemplación. Tal es el deseo de estos dos hespanoles, que se complacion, en manifestasse, az ante los portugueses cultos. En Aveiro á 27 de agosto de 1913.—*Dr. Carlos Lonez Jionenez*»

*

«E' maravilhoso tudo isto sendo digno dos maiores elogios quem organisou este museu.—Aveiro, 27 de agosto de 1913—*Alfredo Ribeiro de Moura*».

*

Com grande prazer felicito, (como antigo admirador de Marques Gomes pela feliz iniciativa do seu patriotismo) ao concluir a minha repetida visita a este precioso museu, quem soube aproveitar com tanta arte o que a Fé produziu e a indiferença deixa destruir.—28-VIII-1913—*José Machado.*»

*

«Entendo que a disposição se encontra artiscamente feita.»

*

«Saudo em Marques Gomes o esforço tenaz, a vontade heroica, o espirito paciente e investigador, a quem a cidade de Aveiro deve este museu, e a arte nacional uma explendida fonte de recorrencia. Não posso no limitado tempo de que disponho, exteriorisar, por forma detalhada, a impressão funda e a hora de emoção que a visita a este estabecimento trouxe ao meu espirito. A Marques Gomes cordialissimo abraço com as mais calorosas felicitações de—*Cristiano de Carvalho*—Aveiro, 9 de setembro 1912.»

*

«Para a divulgação, tão necessaria do culto da arte, muito devem concorrer os museus regionais. Por isso condeno a centralisação de todos os objétos artisticos nos museus das grandes cidades e aplauso calorosamente a fundação de pequenos museus provinciais como este de Aveiro que tanto deve já á competencia e á dedicação de Marques Gomes.—Aveiro. 10 de setembro de 1912—*D. José Pessanha*».

*

«Fiquei maravilhado com tanta riqueza e bom gosto. Caminhamos sempre assim para mais uma vez demonstrarmos que somos cultos neste cantinho da Peninsula.

Pela Patria e pela Republica, 17-9-912—*Antonio Campeão*—Lisboa.»

*

«Marques Gomes e Camilo. Camilo Castelo Branco *que por esmola* aceitou o titulo de *Visconde de Correia Botelho*, causticou sempre o *burguez*, que ambicionava um monumento.

Morreu pobre, como sabemos.

Marques Gomes stoico, com uma perseverança inteligente, fundou o *Museu de Aveiro*. Como o fez? Da maneira brilhante que vemos. E' isto o seu monumento? Sim, mas digno de admiração de quem se presa de *saber vêr*.—Abraço Marques Gomes.—Museu de Aveiro, 17-IX-1912—*Amadeu Madail*».

*

«E' deveras admirada a riqueza de tudo quanto apreciei, assim se prova o bom gosto pela arte e pelo belo.—*Eduardo Gonçalves*, Porto».

*

«Com a nossa mais viva saudação a todos quantos salvaram do olvido e da destruição tantas preciosifiades.—Aveiro, 10 de outubro de 1912.—*Bento Carqueja*».

*

«Felicito Aveiro e todos quantos concorreram para este belo museu.—*Fernão dc Lencastre.*—10-10-912.»

DA BARRA

Recortes

Delicada e religiosamente me curvo ante as oirescentes banhistas da graciosa praia donde escrevo, e levanto-lhes a saudação mais sentida por serem elas o filtro maravilhoso que dá força á minha alma e uma inspiração ao meu sentimento. A que venho? Nem eu o sei. Entontecida, meiguemente enfeitiçada pelos encantos puros e naturais das mais lindas, eu venho cantar, formosas leitoras, a vossa graça, a vida do que corre alegre.

Pequenos quadros, ligeiras telas da realidade, diluida na luz da minha fantazia, efemeridades que deixam um sulco de viva saudade, que se reproduz numa lagrima a estremecer nos cilios veludosos duma mulher galante, num sorriso ou num simples olhar, ás vezes muito triste..., a vida da praia, todo esse conjunto de mulheres traquinas que se movem num deslizar constante, cheias de graciosidade no traje caro; exporei neste jornal, se o visinho da direita, o nosso bom Firmino, achar as minhas pintas leves e merecedoras da critica das iris delicadamente meigas desta praia.

A Barra é linda e feliz.

Perturba-lhe essa paz em que mergulha, o mar ora manso e bocejando de leve sobre a areia, a sua canção simples e saudosamente triste, fazendo-nos pensar um pouco, e criar quimericas esperanças que se evolam e desfazem, como a mesma espuma branca, da brancura do linho, que ele oferece, em ondulações leves, á praia côr de estriga; e outras vezes audaz, injustamente embravecido, não respeitando o desejo casto dos banhistas.

O mar!...

Seduz-me tanto, quando á tarde o sol agoniza dolorosamente chamejante e o torna num mar de ouro liquido... Quando o alvôr da manhã desperta em toda a sua grandeza, mostrando-nos os fios lucilantes dos seus vestidos impregnados de eter, dum eter morno, quando os primeiros raios da estrela querida vêm morder ao de leve os labios setineos de um rosto bem delineado; eu gosto de contemplar o seu vasto dorso,

Ano 62.º—Numero 6:294—Quarta-feira, 10 de Setembro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

AS FINANÇAS PORTUGUEZAS

O saldo positivo de escudos 111:125$10 com que se encerra a conta da gerencia dos suprimentos disponiveis do tesouro, demonstra bem toda a excelencia da administração republicana, a solicitude e cuidado com que se tem procedido.

Este saldo, aumentando o *superavit*, constitue uma ridente promessa de proxima melhoria economica a acentuar cada vez mais o prospero estado financeiro do paiz.

Tudo isto tem sido feito sem aumento de impostos nem recurso ao credito para se contrair qualquer emprestimo.

Bastou a promulgação da denominada *Lei travão*, a opor um dique á impetuosa torrente das despezas inuteis, para se conseguir a extinção dum *déficit* que, em 31 de dezembro de 1912, chegou a orçar por 9:000 contos!

E' isto que a imprensa ingleza tem frisado nos seus belos artigos de apreciação á notavel obra financeira do sr. dr. Afonso Costa, formulando os mais ardentes votos pela reabilitação economica da Republica-portugueza.

E' muito significativa esta atitude da imprensa ingleza e o seu sincero desêjo do triunfo moral e material da juvenil Republica-portugueza porquanto as cordiais relações de amisade que existem entre os dois paizes aliádos revestem neste momento inegavel importancia historica.

A Republica-portugueza equilibrando as suas finanças, mercê da sua honesta e patriotica administração, começa por valorisar a sua aliança com a Inglaterra, porque no proximo ano economico de 1913-1914 já a verba orçamental da defeza nacional será, sem duvida alguma, aumentada de forma a podermos fazer face aos encargos com o reforço do contingente para o exercito e a marinha.

O desenvolvimento do fomento colonial, especialmente em Africa, valorisando o aosso vasto império ultramarino, vem destruir pela base a falsa asserção de que aos portuguezes faltava a indispensavel aptidão administrava para bem cumprirem a sua importante missão historica.

E' mais uma lenda reaccionaria que se vai por agua abaixo.

A inteligente e patriotica administração do sr. dr. Almeida Ribeiro; os seus planos de fomento, tão sensatamente meditádos; a cordura e reflexão, que tem inspirado as suas felizes escolhas para preencher os lugares que vagam; tudo isto que tem feito da gerencia colonial portugueza uma gerencia exemplar, digna de se impôr á consideração de todo o mundo culto, vincúla a gloria da nossa Republica ao engrandecimento de nossos dominios d'alem-mar.

E' este o supremo *desideratum* dos povos cultos que querem progredir cada vêz mais na senda luminosa da Liberdade, da Sciencia e da Civilisação. A supremacia das grandes potencias reside hoje tão sómente no Mar, e o seu proprio futuro está dependente duma guerra naval.

E' por isso que a Alemanha empréga todos os seus colossais esforços para aumentar cada vez mais a sua esquadra *vis á vis* da supremacia naval da Inglaterra.

E' identica a primacial preocupação da França!...

Foi isto que o sr. dr. Afonso Costa tão lucidamente anteviu no futuro da Patria-portugueza. Se o *deficit* de nossas finanças persistisse, aumentando cada vez mais, seria completamente impossivel o resurgimento nacional.

Ao *debâcle* financeiro, que fatalmente sobreviria, seguir-se-ía imediatamente a perda de todas as nossas colonias, e, por fim, a perda da nossa propria independencia.

Era este o grande, supremo e afrontoso perigo que impendia sobre nós á data do sr. dr. Duarte Leite abandonar o poder, deixando um *deficit* de cêrca de 9:000 contos.

O sr. dr. Afonso Costa, pondo de parte a questão politica para só tratar da questão economica e financeira, salvou previdentemente a liberdade e independencia da Patria.

Foi esta a previsão feita pelos patriotas em janeiro do corrente ano; previsão que os factos brilhante realisaram.

Assim, em menos de 3 anos, a Republica conseguiu desempenhar-se do pesado e tremendo encargo de equilibrar as finanças, e o cumprimento dn sua promessa é penhor seguro de que saberá igualmente fazer valer os nossos direitos de paiz livre e autonomo na hora trágica da conflagração que se avisinha!

Viva a Patria! Viva a Republica!

Fazenda Junior

Contribuição industrial

A contribuição industrial rendeu no ano economico findo escudos 2.852:778$23,3, tendo sido 74:995$35,1 fornecidos pelas companhias fabris, 216:499$09,3 pelo Bancos e sociedades anonimas de credito, 137:049$76,5 pelos funcionarios publicos (por meio de guias), 82:063$78,9 pelo funcionarios publicos (por meio de estampilhas) e 2.342:173$32,5 pelas demais taxes.

Em confronto com a receita de igual proveniencia, no ano economico transato houve um aumento de escudos de 258:478$60,1, resultado das seguintes diferenças parcelares:

Para mais: bancos e sociedades anonimas de credito, 83:736$80,4 escudos; funcionarios publicos (guias), 14:839$34,6; (estampilhas), 82:$63$78,9; e demais taxas, exceto sobre companhias fabris, 169:413$17,8.

Para menos: companhias fabris, 8:741$45,3.

A contribuição industrial de seguros, nos termos do decreto de 21 de outubro de 1907, elevou-se para escudos 36:739$88,9, tendo assim mostrado um aumento de 1:164$93,6 em relação ao ano economico anterior.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, e os srs. Abel de Barros e Melo, e Pompeu Alvarenga.

Amanhã, as sr.as D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, D. Magdalena Miranda, e os srs. Domingos Marques da Silva, e dr. Jaime Duarte Silva.

Alem, as sr.as D. Adelina Lobo Mourão, D. Julia de Vasconcelos Abreu e D. Fernanda do Vale, e os srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Carlos do Vale.

◆ Teve o seu bom sucesso dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Teotila Teles Galvão, esposa do sr. dr Artur Peres Galvão.

VISITAS

De visita ao sr. Manuel Maria Amador, estiveram em Alquerubim o sr. Julio Amador e sua esposa, a sr.ª D. Maria do Loreto de Albuquerque Castelo Branco Amador.

◆ Hospede dos srs. João Rodrigues Caetano e Camilo Rodrigues, está em Angeja o sr. Antonio Henriques da Silva.

◆ Esteve em Ovar o sr. Antonio de Oliveira Gomes, proprietario em Cambres.

◆ De visita aos seus, esteve em Vagos o sr. dr. Mendes Corrêa, professor assistente da Faculdade de sciencias do Porto.

◆ Tambem ali se encontram, de visita ao sr. Humberto Mendes Corrêa, os srs. Constantino e Francisco de Figueiredo Cabral.

◆ Acompanhado do sr. Augusto Mendes de Sousa, esteve em Ponte de Lima, de visita a seus avó e irmão, o sr. dr. João de Almeida, medico municipal em Arouca.

◆ Está em Aveiro, de vista a seus pais, o sr. Manuel Barbosa de Carvalho.

◆ De visita aos seus e em gozo de ferias, estão em Aveiro o nosso amigo, sr. dr. Henrique da Rocha Pinto, conservador do registo civil em Setubal, e sua esposa.

EM VIAGEM

Está na Serra da Estrela, em visita a sua mãe e irmãos, o nosso colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

◆ Com destino a Coimbra, onde vai passar alguns dias, partiu ontem com sua esposa, depois de uma curta demora entre nós, o sr. capitão Maia Magalhães.

◆ Para a sua casa de Verride seguiu o sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, juiz de direito nesta comarca, com sua esposa.

TERMAS E PRAIAS:

Estiveram nestes dias no Farol os srs. Eduardo Vieira, tenente Jaime Ferreira e esposa, D. Armanda Leite Regala, José Lebre de Magalhães, Joaquim Reis, dr. Jaime Silva, capitão Maia Magalhães e esposa, D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz e filha D. Maria Selene, Nuno Alvarenga, Manuel Alves Correia, dr. Manuel Pereira da Cruz, dr. Eugenio Ribeiro, João d'Almeida Vidal e esposa, Artur Vieira e esposa, Benjamim Camossa, Livio Salgueiro e Manuel Ferreira.

◆ Chegou ao Farol, com sua familia, o sr. dr. Fernando Batista.

◆ De visita a seu genro, o sr. dr. João Sucêna, é esperado no Farol o sr. dr. Jaime Ribeiro.

◆ Estiveram na Granja, de onde já regressaram ao Farol, os sr. Ricardo Cunha e sua irmã D. Celina Batalha da Cunha.

◆ Hospede do sr. dr. João Sucêna tem estado no Farol o sr. José de Melo.

◆ Sáem dali hoje, com destino á Aldeia de João Pires, os srs. dr. Francisco Taborda e Anibal Souto, que têm sido hospedes do sr. Henrique Rodrigues da Costa.

◆ Já dali retirou o sr. Henrique Armas.

◆ Estão na Torreira a sr.ª D. Maria Adozinda Amador de Pinho e seus filhos.

◆ Partiram para Entre-os-rios os srs. dr. José Luciano Corrêa de Bastos Pina, juiz em Albergaria-a-velha, e Manoel Marques de Lemos, clinico ali.

◆ Hospeda da familia Leite, tambem se encontra no Farol a sr.ª D. Ortelia Marques Gomes, interessante filha do nosso amigo, sr. Francisco d'Assis Marques Gomes.

ENFERMOS:

Encontra-se melhor a esposa do nosso presado amigo, sr. Arnaldo Guimarães, administrador da fabrica de Valmaior.

◆ Tambem se encontra em via de restabelecimento a sr.ª D. Maria José Portal, esposa do sr. dr. Abel Corrêa Portal.

◆ Tem passado incomodada de saude a sr.ª D. Margarida Coelho Alegre, esposa do nosso amigo e ilustre deputado, sr. dr. Manuel Alegre.

Uma estatua em prata, do dr. Afonso Costa

Entre os muitos admiradores do grande estadista e ilustre chefe do governo, sr. dr. Afonso Costa, conta-se o comerciante portuense, sr. José Carneiro, dedicado republicano e homem de ação e elevados sentimentos patrioticos.

Este honrado cidadão, considerado membro do alto comercio portuense, resolveu mandar confecionar uma bela e valiosa estatua, toda em prata em tamanho natural, do sr. dr. Afonso Costa, como preito de homenagem ás suas inegualaveis qualidades de financeiro e de patriota.

E' um acto digno de registo e louvor.

Museu regional de Aveiro

Um livro que se encerra e outro que se abre

Fiquei muito agradavelmente impressionado com a visita que fiz a este museu. E' exemplo que deve ser seguido por todas as terras do paiz que tenham despojos da Arte nacional. Toda a minha admiração vai para os seus defensores, que como os iniciadores deste museu, merecem o aplauso de todo os bons patriotas.

Aveiro, 28 de abril de 1913. —*J. Marques da Silva.*»

*

«Fiquei encantado com o Museu que acabo de visitar. —2-5-1913—*Telmo Larcher.*»

*

«Pelas preciosidades que este Museu encerra póde ser considerado, com justiça, o primeiro talvez da peninsula e o maior.—*José Correia Leite Barbosa.*»

*

«Julgo digno de ser visitado este museu porque nele se encontram algumas preciosidades, que merecem ser admiradas.—3 de maio de 1913.—*Manuel Goulart de Medeiros*».

*

«A minha admiração pelas preciosidades que encerra este museu, mede-se pelo que me inspira a inteligente e pertinazmente patriotica iniciativa e direcção do seu organisador sr. Marques Gomes. — 21-VIII-913—*D. Luiz de Castro.*»

*

«Muito á pressa exprimo aqui a minha admiração aos iniciadores deste já rico museu. Sinceras felicitações por tão bela iniciativa.—22-VIII-913.—*Francisco Correia de Lemos*—(Ministro da justiça)»

*

«Bien puede estar orgulhoso Portugal! Solo este Museo, con las preciosidades que contien, y su admirable y entendida esposicion, lo acrediton de nacion culta, artista e inteligente! Quien hubiera nacido en tan hermosa y humana tierra.—*Rosasco de A. y Villanueva.* —Escritora hespanhola, nacida em Madrid en 1850.»

*

Merece los mais sinceros parabienes el espiritu culto y organisador que hiso este museo; salvando de la pérdido los restos artisticos y exquisitos de los tiempos viejos y tradicionales, para que las nuevas generaciones portuguezas, llenas del espiritu nuevo humano, puedan gosasse en su contemplación. Tal es el deseo de estos dos hespanoles, que se complacion, en manifestasse, az ante los portugueses cultos. En Aveiro á 27 de agosto de 1913.—*Dr. Carlos Lonez Jionenez*»

*

«E' maravilhoso tudo isto sendo digno dos maiores elogios quem organisou este museu.—Aveiro, 27 de agosto de 1913—*Alfredo Ribeiro de Moura*».

*

Com grande prazer felicito, (como antigo admirador de Marques Gomes pela feliz iniciativa do seu patriotismo) ao concluir a minha repetida visita a este precioso museu, quem soube aproveitar com tanta arte o que a Fé produziu e a indiferença deixa destruir.—28-VIII-1913—*José Machado.*»

*

«Entendo que a disposição se encontra artiscamente feita.»

*

«Saudo em Marques Gomes o esforço tenaz, a vontade heroica, o espirito paciente e investigador, a quem a cidade de Aveiro deve este museu, e a arte nacional uma explendida fonte de recorrencia. Não posso no limitado tempo de que disponho, exteriorisar, por forma detalhada, a impressão funda e a hora de emoção que a visita a este estabecimento trouxe ao meu espirito. A Marques Gomes cordialissimo abraço com as mais calorosas felicitações de—*Cristiano de Carvalho*—Aveiro, 9 de setembro 1912.»

*

«Para a divulgação, tão necessaria do culto da arte, muito devem concorrer os museus regionais. Por isso condeno a centralisação de todos os objétos artisticos nos museus das grandes cidades e aplauso calorosamente a fundação de pequenos museus provinciais como este de Aveiro que tanto deve já á competencia e á dedicação de Marques Gomes.—Aveiro. 10 de setembro de 1912—*D. José Pessanha*».

*

«Fiquei maravilhado com tanta riqueza e bom gosto. Caminhamos sempre assim para mais uma vez demonstrarmos que somos cultos neste cantinho da Peninsula.

Pela Patria e pela Republica, 17-9-912—*Antonio Campeão*—Lisboa.»

*

«Marques Gomes e Camilo. Camilo Castelo Branco *que por esmola* aceitou o titulo de *Visconde de Correia Botelho*, causticou sempre o *burguez*, que ambicionava um monumento.

Morreu pobre, como sabemos.

Marques Gomes stoico, com uma perseverança inteligente, fundou o *Museu de Aveiro*. Como o fez? Da maneira brilhante que vemos. E' isto o seu monumento? Sim, mas digno de admiração de quem se presa de *saber vêr*.—Abraço Marques Gomes.—Museu de Aveiro, 17-IX-1912—*Amadeu Madail*».

*

«E' deveras admirada a riqueza de tudo quanto apreciei, assim se prova o bom gosto pela arte e pelo belo.—*Eduardo Gonçalves*, Porto».

*

«Com a nossa mais viva saudação a todos quantos salvaram do olvido e da destruição tantas preciosifiades.—Aveiro, 10 de outubro de 1912.—*Bento Carqueja*».

*

«Felicito Aveiro e todos quantos concorreram para este belo museu.—*Fernão de Lencastre.*—10-10-912.»

DA BARRA

Recortes

Delicada e religiosamente me curvo ante as oirescentes banhistas da graciosa praia donde escrevo, e levanto-lhes a saudação mais sentida por serem elas o filtro maravilhoso que dá força á minha alma e uma inspiração ao meu sentimento. A que venho? Nem eu o sei. Entontecida, meiguamente enfeitiçada pelos encantos puros e naturais das mais lindas, eu venho cantar, formosas leitoras, a vossa graça, a vida do que corre alegre.

Pequenos quadros, ligeiras telas da realidade, diluida na luz da minha fantazia, efemeridades que deixam um sulco de viva saudade, que se reproduz numa lagrima a estremecer nos cilios veludosos duma mulher galante, num sorriso ou num simples olhar, ás vezes muito triste..., a vida da praia, todo esse conjunto de mulheres traquinas que se movem num deslizar constante, cheias de graciosidade no traje caro; exporei neste jornal, se o visinho da direita, o nosso bom Firmino, achar as minhas tintas leves e merecedoras da critica das iris delicadamente meigas desta praia.

A Barra é linda e feliz.

Perturba-lhe essa paz em que mergulha, o mar ora manso e bocejando de leve sobre a areia, a sua canção simples e saudosamente triste, fazendo-nos pensar um pouco, e criar quimericas esperanças que se evolam e desfazem, como a mesma espuma branca, da brancura do linho, que ele oferece, em ondulações leves, á praia côr de estriga; e outras vezes audaz, injustamente embravecido, não respeitando o desejo casto dos banhistas.

O mar!...

Seduz-me tanto, quando á tarde o sol agoniza dolorosamente chamejante e o torna num mar de ouro liquido... Quando o alvôr da manhã desperta em toda a sua grandeza, mostrando-nos os fios lucilantes dos seus vestidos impregnados de eter, dum eter morno, quando os primeiros raios da estrela querida vêm morder ao de leve os labios setineos de um rosto bem delineado; eu gosto de contemplar o seu vasto dorso,

Envolto ainda nas sombras glaucas da manhã, ele faz-me uma tristeza scismadora e o meu olhar erra no infinito num hino de admiração e fé.

E não devia ser assim, se ele é o mesmo mar das lendas que tenho lido, o mesmo que nos levou ao paiz do ouro, que nos fez grandes e nos tornou ousados, o mar dos *Luziadas*, povoado de seres diáfanos e vaporosos, corpos humidos ardendo em desejos?

O mesmo dos meus romances, dos meus poetas, de meus avós.

A Barra é uma praia linda e feliz. E' vê-la durante a noite como ela adormece sem estremecer, descuidada e feliz como a criança que cumpre os seus deveres, brincando-lhe nos olhos adormecidos um sorriso, que muitas vezes um luar de marmore vem beber, num beijo sofrego, para ter mais brilho e mais fulgôr; e como ela desperta movimentada e buliçosa, numa caricia de vozes de cristal, numa gargalhada muito pura, da pureza da perola, cheia de luz e vida, de graça e harmonia.

A Barra!... O ceu é mais azul, o ar mais lavado.

Vive-se bem. A' noite ha um convivio mais intimo.

Este é na Assembleia, onde as noites se passam bem.

Mãos delicadas percorrem numa agitação febril e nervosa o teclado do piano, tirando as mais belas provas do genio artistico das suas gentis possuidoras. Sobem ao ceu gemido de alma triste, soluçares incompreendidos, orações dum misticismo arrebatador.

E elas, as huris de cutis de ambar nevado, têm os seus favoritos.

Uma prefere Schumann, acha-o romantico, fogoso e alegre, a sua musica adapta-se ao seu sentir, segreda-lhe palavras novas, misteriosas, enche-lhe a alma dum bem estar indefinido.

Outra acha Weber mais melancolico e triste, as suas musicas humedecem os olhos aos indiferentes, acha as suas melodiosas composições preces ao Divino.

E assim são todas com os seus autores preferidos.

Os nomes de Beethoven, Haydn e Grieg brincam nos labios de nacar das amadoras

Compreendem-se dois olhares que se trocam numa volta, no rodopiar louco da dança. Animam-se as formações nostalgicas que gostam dela. O sangue corre quente e agitado como banhado pelas clamides vaporosas dum Xerez velho, e as ondas sonoras duma valsa alegre sobem ao infinito.

Eu não gosto da dança.

Não me prendem os seus encantos, porque jamais lhos conheci.

Acho-a banal, não conheço prazer algum no seu voltear doido e desordenado.

Pecarei?... Que me absolvam as cultoras e dedicadas. Não é por mal. Disposição da alma, sentir diferente.

Assim a vida é bela nesta praia, ninho de amôr e sedução.

Faltam-lhe os deleites que ilustram as praias luxuosas do Norte, o seu movimento é debil. Mas queremo-la assim, mais nossa, como só a nós pertencendo.

Que mais belas iluminuras do que vós, ó filhas do mar, banhistas de olhar travesso?

Que encantamento maior ao de adormecer sob o mesmo ceu, e contemplar os vossos lucernos negros?

E' para vós que escrevo, é acalentado por pedaços de ouro da vossa palavra, que me inspiro, e olhando muito o talho fidalgo das vossas formas de ondinas que o entusiasmo, e a crença chegam até mim.

E' o vosso gargalhar, a labareda humida dos vossos olhos, a vossa vida num decorrer alegre, inocente e despreocupado, ó dôces filhas das aguas, atlantides da pureza da magnolia, a tinta célica dos meus quadros. E' vossa a minha fantazia.

Setembro, de 1913.

Maria Farnetti.

Movimento local

Anotações do passado (1912) – *Dia 10 de setembro.*— O sal da ria atinge o elevado preço de 120:000 reis o barco. Não ha esperança de se fazer mais nesta época.

Dia 11.—Uma junta de vacas que tirava um carro com sacas de farinha e sobre as quais ia dormindo o condutor, assusta-se por motivo da passagem dum automovel, na estrada de Angeja, atirando-se duma ribanceira ao Vouga, onde tudo foi parar, perdendo-se a carga mas salvando-se o carreiro e os animais.

Dia 12. — E' colocado em Agueda, como secretario de finanças, o nosso patricio, sr. Bazilio Mateus de Lima.

As praias.—Estão agora no melhor periodo da sua actividade. São visitadas tambem, dia a dia, por dezenas de touristes, vindos de longe e de perto.

A Costa-nova oferece-lhes á vista um soberbo panorama. Nenhuma outra, como ela, disfruta dos encantos com que a mão da Natureza dotou as mais lindas das regiões banhadas de aguas limpidas e serenas.

O Farol, que se debruça sobre um amplo braço do Oceano, é tambem, num genero inteiramente diferente, quanto a caprichosa fantasia podia arquitetar num sonho. Decorrem ali os dias numa calma infinita. Das suas noites fala a Assembleia, onde ainda no domingo ultimo se reuniram perto de sessenta senhoras. Domingos e quintas feiras são os dias de maior concorrencia. A's terças feiras deminue um pouco, porque familias ha que tambem recebem, mas dança-se sempre com animação, e naqueles dias até muito proximo da meia noite.

Em 914 deve ser muito maior a concorrencia porque, como dissémos, se vão ali edificar novos predios. Pena é que a praia seja ainda a estas horas dependencia do concelho de Ilhavo, que não dispende com ela um ceitil e a deixa absolutamente abandonada, carecida de muitas comodidades que bem podia prestar-lhe.

Se Aveiro, no uzo pleno dos seus direitos, amanhã representar solicitando a incorporação da Barra, que é a barra de Aveiro, no seu concelho, Ilhavo virá por certo protestar.

Sem razão o fará. Até porque só individuos de Aveiro ali são proprietarios. Ilhavo não tem ali mais do que a posse... ao abandono a que votou aquilo.

Nortadas.—Tem batido a costa, desde sabado ultimo, uma nortada rigissima, que em varios dias tem posto sérios embaraços á industria da pesca nas margens do litoral.

Boletim oficial.—Foi nomeado juiz das execuções fiscais do 2.º distrito fiscal de Lisboa o nosso presado amigo, sr. dr. Mario Calisto.

Foi nomeado ajudante do oficial do registo civil em Estarreja o encarregado do posto do mesmo registo, sr. Joaquim dos Santos Sobreira.

Para o posto de Pardilhó, o sr. Manuel Angelo Sobreira, que já entrou em exercicio.

Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica nesta comarca o sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, nosso estimavel conterraneo e aluno muito aplicado da universidade de Coimbra, onde conta terminar em outubro proximo o seu curso de direito.

No mar.—Tem andado em frente á nossa costa, fazendo evoluções, o navio de guerra *5 de outubro*, que nas ultimas noites fundeou em frente a Espinho.

Pela imprensa. — Visitou-nos o 1.º numero duma publicação semanal, propriedade do *Sport Lisboa e Bemfica*, de que é director o sr. dr. Alberto Lima, sob o titulo de *Sport-Lisboa*.

Muitas prosperidades.

Gralhas.—Como de costume, nesta quadra, em que o nosso director se encontra ausente, os dois ultimos numeros do *Campeão* sairam com varias incorrecções.

Não vale a pena cital-as e corrigir. De certo o fez a boa inteligencia dos leitores.

Séstas.—Terminaram na segunda-feira ultima as séstas dos operarios, ficando por isso só com uma hora de descanço ao jantar.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 221, franco, 212, marco, 261; sterlino, 45 por 1$000 reis.

A lenha.—Foram exportadas de Lisboa para a Inglaterra, durante o mês de agosto findo, com destino a suportes ou escoras nas minas de carvão de pedra, 8:700 toneladus de tóros de pinheiros, no valor de 20:210$000 reis.

Por isso o preço da lenha sóbe cada vês mais. Dentro de pouco não haverá pinhais que cheguem para as necessidades do paiz.

Companhia portugueza.—Vai deixar a estação do caminho de ferro desta cidade, em cuja direcção estava ha anos, o sr. Joaquim Pereira d'Albuquerque, que acaba de sêr promovido a sub-inspector da Companhia portugueza.

Empregado zeloso e muito digno, deixa em Aveiro o melhor nome e muitas simpatias.

O sr. Albuquerque sabia aliar aos deveres do cargo os interesses do publico, atendendo as multiplas reclamações que em serviço de tanta importancia lhe eram por vezes feitas. A' sua correção e zêlo pelo serviço devem a companhia e o publico apreciaveis serviços.

Vimos com sentimento a sua saída daqui, conquanto nos seja grato felicita-lo pela melhoria de situação.

Em torno das escolas.—Foi facultando aos alunos dos estabelecimentos de ensino superior reprovados na 1.ª época do corrente ano, matricularem-se, condicionalmente, nos anos para que transitariam se houvessem sido aprovados, pagando as respectivas propinas se essas matriculas se tornarem efectivas pela aprovação ulterior nos exames em que tinham sido reprovados, caso o parlamento auctorise tais exames.

Determinou-se tambem que os alunos do periodo transitorio das universidades de Lisboa, Porto e Coimbra estão sujeitos, quanto a faltas, ao que se acha disposto no artigo 76.º do decreto com força de lei de 19 de abril de 1911 e á respetiva legislação regulamentar, devendo o numero das faltas colétivas ser fixado em harmonia com a duração do ano létivo que, para esses alunos, termina em junho, sendo anuladas as inscrições aos alunos que não fizerem, no fim de cada ano létivo e nas épocas fixadas no decreto de 10 de dezembro de 1910, os exames das respectivas cadeiras ou cursos, e facultando aos alunos que estando inscritos em cadeiras ou cursos em numero fixado por lei, não tenham feito os respectivos exames, a inscrever-se de novo nas cadeiras de cursos no proximo ano létivo.

Foi assinada uma portaria mandando admitir á matricula de 1.ª classe nos liceus, com dispensa de edade, os alunos que provem ter feito exame do 2.º grau na época finda, ao abrigo da lei de 29 de junho ultimo.

Está em pagamento, na tesouraria da Camara municipal do concelho, o ordenado dos professores correspondente ao mez de agosto findo.

Pelo ministerio de instrução publica foi mandado lavrar uma portaria de louvor e de especial reconhecimento ao professor do Porto, sr. Henrique Santana, pela sua iniciativa da criação de uma escola infantil, anexa ás escolas normais de aquela cidade, para tirocinio das alunas mestras.

Merecido preito de reconhecimento a quem pela instrução tanto tem feito.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

O custo da vida

Um acrescimo de quasi 20 °/₀ nos ultimos 7 anos

Das estatisticas do *Boord-of-trade*, recolhe e escreve Ramiro Maeztu:

Causas e efeitos da subida de salario e subida de generos

Os preços dos viveres subiram mais que os salarios em todos os paizes europeus.

Agora possuimos um instrumento estatistico que nos permite apreciar, em seu valor absoluto e relativo, o encarecimento da vida.

No que respeita ás rendas das casas, os preços não mudaram sensivelmente na Inglaterra.

As de Londres diminuiram, devido ao incremento das facilidades de comunicação, que permitem fazer descentralisar a população. As de alguns condados, como Lancashire e os de Galles aumentaram, devido á acumulação de habitantes.

Em termos gerais, não se póde dizer que tenham aumentado; e assim fracassou o imposto sobre o aumento no valor dos terrenos.

Não houve o ano passado aumento, em conjunto, na Inglaterra, nem no valor das terras e edificios, nem nas rendas.

Ao contrario, o valor dos preços, a retalho, dos viveres, aumentou em Inglaterra desde 1905.

Onde menos esse aumento se verificou foi nos distritos agricolas do Sul; aqui o aumento não passou de 10 por cento, mas excedeu 15 por cento no distrito industrial de Lancashire.

O preço das batatas aumentou mais de 46 por cento. A farinha, o pão, os ovos e o queijo, entre 10 e 20 por cento; o presunto, 32; não subiu o assucar e baixou o do chá.

Se se tiver em conta o estacionamento das rendas de casa, a vida das classes trabalhadoras de Inglaterra encareceu nos ultimos sete anos mais.

Porem a Inglaterra, devido ao regimen livre-cambista, é o paiz onde menos encareceu a vida, como se verifica por estes dados.

Nestes sete anos, a carestia da vida na Austia elevou-se a 20 por cento; na Hungria, a 15; na Belgica, 18; na França, 20; na Alemanha, 14; na Holanda, 15; na Noruega, 11; nos Estados-unidos, 26.

Até que ponto se compensou a subida do preço dos viveres com os salarios?

Nestes sete anos aumentaram os salarios em Inglaterra, no ramo de construção, em 1,9 por cento para os oficiais e em 2,6 para os aprendizes; nas obras de engenharia, 5,5 por cento para os oficiais e 3,9 para os operarios serventes; em 4,1 por cento para os caixeiros.

Em nenhum caso foi a subida dos salarios proporcional com a carestia da vida.

Não ha estatisticas de outros paizes; mas jornais da Alemanha e da França vêem publicando ha tempos estatisticas que mostram a veracidade do asserto.

Quer dizer, nestes anos de socialismo, de organisação operaria e de leis de reforma social, a situação dos operarios industriais peorou em todos os povos cultos.

Socialismo, sindicalismo e reformas sociais

Deus nos livre de afirmar que o socialismo, a organisação trabalhadora e as leis de reforma social, hajam contribuido para peorar a situação dos trabalhadores Teria peorado muito mais sem o movimento socialista, sem a organisação operaria e sem as leis

SERÕES

(143)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XI

Gaìr no laço

Rodrigues não respondeu; a serenidade do doutor preocupava-o. Talvez pela primeira vez na sua vida tivesse desejos de desobedecer ao seu chefe e deixar fugir o preso; esta ideia foi, porem, um relampago que lhe atravessou a mente.

— Parece-me que o meu poderoso inimigo podia poupar-me a tudo isto, proseguiu Samuel. Para matar um homem que não quer nem pode arrepender-se, porque é fraco e está desarmado, não se precisa fazê-lo viajar por caminhos de cabras, pelas margens dum pantano; o ambiente humido e desagradavel que aspiro indica-me que ha por estes sitios charcos de agua corrompida.

E como o agente da policia guardasse silencio, o doutor continuou:

— Em geral todos os assassinos são cobardes e como teem medo da arma que esgrimem, dão o golpe em falso: isto é uma vantagem para os homens de bem. Lembro-me ha muitos anos chamaram-me uma noite para curar um homem que tinha sido atacado por tres que queriam mata-lo. Tres contra um e desarmado! Glorioso feito! O infeliz tinha recebido vinte e nove punhaladas. Vinte vezes se haviam erguido os braços covardes para o matar, mas tremiam aqueles braços, porque os dirigiam corações pusilanimes e só causavam leves ferimentos, que eu curei em poucos dias. Para matar um homem basta uma incisão de uma polegada de profundidade. O medo cega, aturde, não serve para nada.

Rodrigues estava ancioso por fazer entrega do preso, pelo qual professava já um respeito que o incomodava.

O medico continuou ainda:

— Eu não sei o que o senhor vai fazer de mim, mas o que sei perfeitamente é que o seu coração não bate tão regularmente como o meu, porque o oiço perfeitamente bater dum modo que, se se tornasse efetivo, acabaria por adquirir uma enfermidade que se chama hipertrofia do coração, isto é, dilatação mortal desse importante orgão da vida.

Rodrigues teve medo que se cumprisse o prognostico do medico, porque sentia o coração bater-lhe com demasiada força e pressa.

Samuel tinha compreendido o efeito que as suas palavras produziam no homem que, iludindo o em boa fé, o conduza preso, e talvez abrigasse a esperança de nele acordar o arrependimento, e dêste lhe proviesse a liberdade.

Mas Rodrigues, escravo do seu dever, guardava silencio, dissimulando o mal-estar que o dominava.

Por fim, depois de uma hora de marcha, a sege entrou num terreno mais igual, mais rijo. Samuel conheceu que rodava por um pateo empedrado.

— Chegámos, disse Rodrigues

— Estimo. pelo trem e pelo cavalo, respondeu Samuel.

XII

A Casa Branca

Da *Casa branca* só existem ruinas.

O sitio onde ela estava situada é com frequencia visitado por certa gente de costumes pouco santos. A' sombra daquelas robustas e corpulentas arvores, tem-se perpetrado mais de um assassinio, roubo e contrabando.

O caçador ou caminhante a quem a noite supreende no caminho, apressa o passo e abre bem os olhos, temendo qualquer mau encontro.

De vez em quando, encontra uma buraca convertida em taberna por um homem pouco escrupuloso.

Então bebe mau vinho á sombra das arvores, no verão, e ao sol, no inverno; porem este vinho dá maus pensamentos e ás vezes converte-se em sangue.

Muitas vezes tem acontecido a um infeliz incauto ter a desgraça de se embriagar e depois adormecer. Ao despertar, encontra-se com o ligeiro e natural trajo que o nosso pai Adão usava no paraizo antes de comer a fatal maçã.

Não ob tante, ha por ali uns homens, poucos, é verdade, que percorrem aqueles sitios solitarios com a carabina ao ombro e um boldrié no qual se lê em letras pretas: «guarda do canal». Bem dizia, porem o meu querido amigo, o feliz e festejado poeta Narciso Serra, numa das suas lindas zarzuelas:

E todos me chamam guarda
E maldito é o que guardo.

Voltemos, porem, á *Casa branca*, que e o que importa aos leitores.

Rodrigues apeou-se primeiro e deu a mão ao doutor para o ajudar.

— Segure-se ao meu braço, disse ele ao preso, temos de subir u na escada.

(*Continua*)

Envolto ainda nas sombras glaucas da manhã, ele faz-me uma tristeza scismadora e o meu olhar erra no infinito num hino de admiração e fé.

E não devia ser assim, se ele é o mesmo mar das lendas que tenho lido, o mesmo que nos levou ao paiz do ouro, que nos fez grandes e nos tornou ousados, o mar dos *Luziadas*, povoado de seres diáfanos e vaporosos, corpos humidos ardendo em desejos?

O mesmo dos meus romances, dos meus poetas, de meus avós.

A Barra é uma praia linda e feliz. E' vê-la durante a noite como ela adormece sem estremecer, descuidada e feliz como a criança que cumpre os seus deveres, brincando-lhe nos olhos adormecidos um sorriso, que muitas vezes um luar de marmore vem beber, num beijo sofrego, para ter mais brilho e mais fulgôr; e como ela desperta movimentada e buliçosa, numa caricia de vozes de cristal, numa gargalhada muito pura, da pureza da perola, cheia de luz e vida, de graça e harmonia.

A Barra!... O ceu é mais azul, o ar mais lavado.

Vive-se bem. A' noite ha um convivio mais intimo.

Este é na Assembleia, onde as noites se passam bem.

Mãos delicadas percorrem numa agitação febril e nervosa o teclado do piano, tirando as mais belas provas do genio artistico das suas gentis possuidoras. Sobem ao ceu gemido de alma triste, soluçares incompreendidos, orações dum misticismo arrebatador.

E elas, as huris de cutis de ambar nevado, têm os seus favoritos.

Uma prefere Schumann, acha-o romantico, fogoso e alegre, a sua musica adapta-se ao seu sentir, segreda-lhe palavras novas, misteriosas, enche-lhe a alma dum bem estar indefinido.

Outra acha Weber mais melancolico e triste, as suas musicas humedecem os olhos aos indiferentes, acha as suas melodiosas composições preces ao Divino.

E assim são todas com os seus autores preferidos.

Os nomes de Beethoven, Haydn e Grieg brincam nos labios de nacar das amadoras

Compreendem-se dois olhares que se trocam numa volta, no rodopiar louco da dança. Animam-se as formações nostalgicas que gostam dela. O sangue corre quente e agitado como banhado pelas clamides vaporosas dum Xerez velho, e as ondas sonoras duma valsa alegre sobem ao infinito.

Eu não gosto da dança.

Não me prendem os seus encantos, porque jamais lhos conheci.

Acho-a banal, não conheço prazer algum no seu voltear doido e desordenado.

Pecarei?... Que me absolvam as cultoras e dedicadas. Não é por mal. Disposição da alma, sentir diferente.

Assim a vida é bela nesta praia, ninho de amôr e sedução.

Faltam-lhe os deleites que ilustram as praias luxuosas do Norte, o seu movimento é debil. Mas queremo-la assim, mais nossa, como só a nós pertencendo.

Que mais belas iluminuras do que vós, ó filhas do mar, banhistas de olhar travesso?

Que encantamento maior ao de adormecer sob o mesmo ceu, e contemplar os vossos lucernos negros?

E' para vós que escrevo, é acalentado por pedaços de ouro da vossa palavra, que me inspiro, e olhando muito o talho fidalgo das vossas formas le ondinas que o entusiasmo, e a crença chegam até mim.

E' o vosso gargalhar, a labareda humida dos vossos olhos, a vossa vida num decorrer alegre, inocente e despreocupado, ó dôces filhas das aguas, atlantides da pureza da magnolia, a tinta célica dos meus quadros. E' vossa a minha fantazia.

Setembro, de 1913.

Maria Farnetti.

Movimento local

Anotações do passado (1912) – *Dia 10 de setembro.*— O sal da ria atinge o elevado preço de 120.000 reis o barco. Não ha esperança de se fazer mais nesta época.

Dia 11.—Uma junta de vacas que tirava um carro com sacas de farinha e sobre as quais ia dormindo o condutor, assusta-se por motivo da passagem dum automovel, na estrada de Angeja, atirando-se duma ribanceira ao Vouga, onde tudo foi parar, perdendo-se a carga mas salvando-se o carreiro e os animais.

Dia 12. — E' colocado em Agueda, como secretario de finanças, o nosso patricio, sr. Bazilio Mateus de Lima.

As praias.—Estão agora no melhor periodo da sua actividade. São visitadas tambem, dia a dia, por dezenas de touristes, vindos de longe e de perto.

A Costa-nova oferece-lhes á vista um soberbo panorama. Nenhuma outra, como ela, disfruta dos encantos com que a mão da Natureza dotou as mais lindas das regiões banhadas de aguas limpidas e serenas.

O Farol, que se debruça sobre um amplo braço do Oceano, é tambem, num genero inteiramente diferente, quanto a caprichosa fantasia podia arquitetar num sonho. Decorrem ali os dias numa calma infinita. Das suas noites fala a Assembleia, onde ainda no domingo ultimo se reuniram perto de sessenta senhoras. Domingos e quintas feiras são os dias de maior concorrencia. A's terças feiras deminue um pouco, porque familias ha que tambem recebem, mas dança-se sempre com animação, e naqueles dias até muito proximo da meia noite.

Em 914 deve ser muito maior a concorrencia porque, como dissémos, se vão ali edificar novos predios. Pena é que a praia seja ainda a estas horas dependencia do concelho de Ilhavo, que não dispende com ela um ceitil e a deixa absolutamente abandonada, carecida de muitas comodidades que bem podia prestar-lhe.

Se Aveiro, no uzo pleno dos seus direitos, amanhã representar solicitando a incorporação da Barra, que é a barra de Aveiro, no seu concelho, Ilhavo virá por certo protestar.

Sem razão o fará. Até porque só individuos de Aveiro ali são proprietarios. Ilhavo não tem ali mais do que a posse... ao abandono a que votou aquilo.

Nortadas.—Tem batido a costa, desde sabado ultimo, uma nortada rigissima, que em varios dias tem posto sérios embaraços á industria da pesca nas margens do litoral.

Boletim oficial.—Foi nomeado juiz das execuções fiscais do 2.º distrito fiscal de Lisboa o nosso presado amigo, sr. dr. Mario Calisto.

Foi nomeado ajudante do oficial do registo civil em Estarreja o encarregado do posto do mesmo registo, sr. Joaquim dos Santos Sobreira.

Para o posto de Pardilhó, o sr. Manuel Angelo Sobreira, que já entrou em exercicio.

Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica nesta comarca o sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, nosso estimavel conterraneo e aluno muito aplicado da universidade de Coimbra, onde conta terminar em outubro proximo o seu curso de direito.

No mar.—Tem andado em frente á nossa costa, fazendo evoluções, o navio de guerra *5 de outubro*, que nas ultimas noites fundeou em frente a Espinho.

Pela imprensa. — Visitou-nos o 1.º numero duma publicação semanal, propriedade do *Sport Lisboa e Bemfica*, de que é director o sr. dr. Alberto Lima, sob o titulo de *Sport-Lisboa*.

Muitas prosperidades.

Gralhas.—Como de costume, nesta quadra, em que o nosso director se encontra ausente, os dois ultimos numeros do *Campeão* sairam com varias incorreções.

Não vale a pena cital-as e corrigir. De certo o fez a boa inteligencia dos leitores.

Séstas.—Terminaram na segunda-feira ultima as séstas dos operarios, ficando por isso só com uma hora de descanço ao jantar.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 221, franco, 212, marco, 261; sterlino, 45 por 1$000 reis.

A lenha.—Foram exportadas de Lisboa para a Inglaterra, durante o mês de agosto findo, com destino a suportes ou escoras nas minas de carvão de pedra, 8:700 toneladus de tóros de pinheiros, no valor de 20:210$000 reis.

Por isso o preço da lenha sóbe cada vês mais. Dentro de pouco não haverá pinhais que cheguem para as necessidades do paiz.

Companhia portugueza.—Vai deixar a estação do caminho de ferro desta cidade, em cuja direcção estava ha anos, o sr. Joaquim Pereira d'Albuquerque, que acaba de sêr promovido a sub-inspector da Companhia portugueza.

Empregado zeloso e muito digno, deixa em Aveiro o melhor nome e muitas simpatias.

O sr. Albuquerque sabia aliar aos deveres do cargo os interesses do publico, atendendo as multiplas reclamações que em serviço de tanta importancia lhe eram por vezes feitas. A' sua correção e zêlo pelo serviço devem a companhia e o publico apreciaveis serviços.

Vimos com sentimento a sua saída daqui, conquanto nos seja grato felicita-lo pela melhoria de situação.

Em torno das escolas.—Foi facultando aos alunos dos estabelecimentos de ensino superior reprovados na 1.ª época do corrente ano, matricularem-se, condicionalmente, nos anos para que transitariam se houvessem sido aprovados, pagando as respectivas propinas se essas matriculas se tornarem efectivas pela aprovação ulterior nos exames em que tinham sido reprovados, caso o parlamento auctorise tais exames.

Determinou-se tambem que os alunos do periodo transitorio das universidades de Lisboa, Porto e Coimbra estão sujeitos, quanto a faltas, ao que se acha disposto no artigo 76.º do decreto com força de lei de 19 de abril de 1911 e á respetiva legislação regulamentar, devendo o numero das faltas colétivas ser fixado em harmonia com a duração do ano létivo que, para esses alunos, termina em junho, sendo anuladas as inscrições aos alunos que não fizerem, no fim de cada ano létivo e nas épocas fixadas no decreto de 10 de dezembro de 1910, os exames das respectivas cadeiras ou cursos, e facultando aos alunos que estando inscritos em cadeiras ou cursos em numero fixado por lei, não tenham feito os respectivos exames, a inscrever-se de novo nas cadeiras de cursos no proximo ano létivo.

Foi assinada uma portaria mandando admitir á matricula de 1.ª classe nos liceus, com dispensa de edade, os alunos que provem ter feito exame do 2.º grau na época finda, ao abrigo da lei de 29 de junho ultimo.

Está em pagamento, na tesouraria da Camara municipal do concelho, o ordenado dos professores correspondente ao mez de agosto findo.

Pelo ministerio de instrução publica foi mandado lavrar uma portaria de louvor e de especial reconhecimento ao professor do Porto, sr. Henrique Santana, pela sua iniciativa da criação de uma escola infantil, anexa ás escolas normais de aquela cidade, para tirocinio das alunas mestras.

Merecido preito de reconhecimento a quem pela instrução tanto tem feito.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamos o *Vinho nutritiro de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

O custo da vida

Um acrescimo de quasi 20 °/₀ nos ultimos 7 anos

Das estatisticas do *Boord-of-trade*, recolhe e escreve Ramiro Maeztu:

Causas e efeitos da subida de salario e subida de generos

Os preços dos viveres subiram mais que os salarios em todos os paizes europeus.

Agora possuimos um instrumento estatistico que nos permite apreciar, em seu valor absoluto e relativo, o encarecimento da vida.

No que respeita ás rendas das casas, os preços não mudaram sensivelmente na Inglaterra.

As de Londres diminuiram, devido ao incremento das facilidades de comunicação, que permitem fazer descentralisar a população. As de alguns condados, como Lancashire e os de Galles aumentaram, devido á acumulação de habitantes.

Em termos gerais, não se póde dizer que tenham aumentado; e assim fracassou o imposto sobre o aumento no valor dos terrenos.

Não houve o ano passado aumento, em conjunto, na Inglaterra, nem no valor das terras e edificios, nem nas rendas.

Ao contrario, o valor dos preços, a retalho, dos viveres, aumentou em Inglaterra desde 1905.

Onde menos esse aumento se verificou foi nos distritos agricolas do Sul; aqui o aumento não passou de 10 por cento, mas excedeu 15 por cento no distrito industrial de Lancashire.

O preço das batatas aumentou mais de 46 por cento. A farinha, o pão, os ovos e o queijo, entre 10 e 20 por cento; o presunto, 32; não subiu o assucar e baixou o do chá.

Se se tiver em conta o estacionamento das rendas de casa, a vida das classes trabalhadoras de Inglaterra encareceu nos ultimos sete anos mais.

Porem a Inglaterra, devido ao regimen livre-cambista, é o paiz onde menos encareceu a vida, como se verifica por estes dados.

Nestes sete anos, a carestia da vida na Austia elevou-se a 20 por cento; na Hungria, a 15; na Belgica, 18; na França, 20; na Alemanha, 14; na Holanda, 15; na Noruega, 11; nos Estados-unidos, 26.

Até que ponto se compensou a subida do preço dos viveres com os salarios?

Nestes sete anos aumentaram os salarios em Inglaterra, no ramo de construção, em 1,9 por cento para os oficiais e em 2,6 para os aprendizes; nas obras de engenharia, 5,5 por cento para os oficiais e 3,9 para os operarios serventes; em 4,1 por cento para os caixeiros.

Em nenhum caso foi a subida dos salarios proporcional com a carestia da vida.

Não ha estatisticas de outros paizes; mas jornais da Alemanha e da França vêem publicando ha tempos estatisticas que mostram a veracidade do asserto.

Quer dizer, nestes anos de socialismo, de organisação operaria e de leis de reforma social, a situação dos operarios industriais peorou em todos os povos cultos.

Socialismo, sindicalismo e reformas sociais

Deus nos livre de afirmar que o socialismo, a organisação trabalhadora e as leis de reforma social, hajam contribuido para peorar a situação dos trabalhadores Teria peorado muito mais sem o movimento socialista, sem a organisação operaria e sem as leis

---

SERÕES

(143)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XI

Cair no laço

Rodrigues não respondeu; a serenidade do doutor preocupava-o. Talvez pela primeira vez na sua vida tivesse desejos de desobedecer ao seu chefe e deixar fugir o preso; esta ideia foi, porem, um relampago que lhe atravessou a mente.

— Parece-me que o meu poderoso inimigo podia poupar-me a tudo isto, proseguiu Samuel. Para matar um homem que não quer nem pode arrepender-se, porque é fraco e está desarmado, não se precisa fazê-lo viajar por caminhos de cabras, pelas margens dum pantano; o ambiente humido e desagradavel que aspiro indica-me que ha por estes sitios charcos de agua corrompida.

E como o agente da policia guardasse silencio, o doutor continuou:

— Em geral todos os assassinos são cobardes e como teem medo da arma que esgrimem, dão o golpe em falso: isto é uma vantagem para os homens de bem. Lembro-me ha muitos anos chamaram-me uma noite para curar um homem que tinha sido atacado por tres que queriam mata-lo. Tres contra um e desarmado! Glorioso feito! O infeliz tinha recebido vinte e nove punhaladas. Vinte vezes se haviam erguido os braços covardes para o matar, mas tremiam aqueles braços, porque os dirigiam corações pusilanimes e só causavam leves ferimentos, que eu curei em poucos dias. Para matar um homem basta uma incisão de uma polegada de profundidade. O medo cega, aturde, não serve para nada.

Rodrigues estava ancioso por fazer entrega do preso, pelo qual professava já um respeito que o incomodava.

O medico continuou ainda:

— Eu não sei o que o senhor vai fazer de mim, mas o que sei perfeitamente é que o seu coração não bate tão regularmente como o meu, porque o oiço perfeitamente bater dum modo que, se se tornasse efetivo, acabaria por adquirir uma enfermidade que se chama hipertrofia do coração, isto é, dilatação mortal desse importante orgão da vida.

Rodrigues teve medo que se cumprisse o prognostico do medico, porque sentia o coração bater-lhe com demasiada força e pressa.

Samuel tinha compreendido o efeito que as suas palavras produziam no homem que, iludindo o em boa fé, o conduza preso, e talvez abrigasse a esperança de nele acordar o arrependimento, e dêste lhe proviesse a liberdade.

Mas Rodrigues, escravo do seu dever, guardava silencio, dissimulando o mal-estar que o dominava.

Por fim, depois de uma hora de marcha, a sege entrou num terreno mais igual, mais rijo. Samuel conheceu que rodava por um pateo empedrado.

— Chegámos, disse Rodrigues

— Estimo. pelo trem e pelo cavalo, respondeu Samuel.

XII

A Casa Branca

Da *Casa branca* só existem ruinas.

O sitio onde ela estava situada é com frequencia visitado por certa gente de costumes pouco santos. A' sombra daquelas robustas e corpulentas arvores, tem-se perpetrado mais de um assassinio, roubo e contrabando.

O caçador ou caminhante a quem a noite supreende no caminho, apressa o passo e abre bem os olhos, temendo qualquer mau encontro.

De vez em quando, encontra uma buraca convertida em taberna por um homem pouco escrupuloso.

Então bebe mau vinho á sombra das arvores, no verão, e ao sol, no inverno; porem este vinho dá maus pensamentos e ás vezes converte-se em sangue.

Muitas vezes tem acontecido a um infeliz incauto ter a desgraça de se embriagar e depois adormecer. Ao despertar, encontra-se com o ligeiro e natural trajo que o nosso pai Adão usava no paraizo antes de comer a fatal maçã.

Não obstante, ha por ali uns homens, poucos, é verdade, que percorrem aqueles sitios solitarios com a carabina ao ombro e um boldrié no qual se lê em letras pretas: «guarda do canal». Bem dizia, porem o meu querido amigo, o feliz e festejado poeta Narciso Serra, numa das suas lindas zarzuelas:

E todos me chamam guarda
E maldito é o que guardo.

Voltemos, porem, á *Casa branca*, que é o que importa aos leitores.

Rodrigues apeou-se primeiro e deu a mão ao doutor para o ajudar.

— Segure-se ao meu braço, disse ele ao preso, temos de subir uma escada.

(*Continua*)

reformadoras. Mas o facto exato, indiscutivel, documental, é que não conseguiram, não já melhorar a posição dos trabalhadores, mas nem sequer evitar que ela peorasse.

Isto explica até certo ponto a crise profunda do movimento operario em toda a Europa.

Um dos argumentos favoritos dos sindicalistas contra o socialismo baseia-se precisamente nesse agravamento das condições da vida das classes trabalhadoras.

De que nos servem, dizem, os deputados e os jornais, se cada ano que passa estamos peor? Não seria preferivel concentrar as forças na luta puramente economica, a malbarata-las para obter representações parlamentares que nada fazem pelas classes trabalhadoras?

Pueril argumento. Porque não é verdade que as lutas politicas não façam nada pelas classes trabalhadoras. A essas lutas se devem, em boa parte, as leis de reforma social.

E negará alguem, por exemplo, que as pensões aos velhos favorecem as classes obreiras?

O que talvez seja certo é que os trabalhadores tenham descurado na ultima década as lutas de carater economico.

A luta politica não deve servir de obstaculo á luta economica. Se os operarios descuidam os trabalhos de organisação; se se esquecem de reclamar constantemente as melhoras compativeis com a prosperidade da industria em que trabalham, não teem que lançar culpas sobre quem quer que seja do estacionamento dos salarios. Os conselhos de administração das industrias não são instituições filantropicas.

Porem, o facto da carestia da vida, ao que se nos afigura, navega no plano em que se movem, pelo comum, as discussões entre sindicalistas e socialistas.

Do que aqui se trata é do incremento do valor dos produtos agricolas e as materias primas.

Não são os patrões industriais os mais favorecidos por este desequilibrio de preços. A quem isto favorece, indubitavelmente, é aos lavradores da Europa e da America, e aos capitais empregados em fomentar a agricultura e a industria mineira dos paizes novos.

Se as batatas valem agora uns 46 por cento a mais que ha sete anos, isto prejudica terrivelmente os obreiros industriais; mas não favorece aos seus patrões, antes os prejudica egual e proporcionalmente.

Operarios e patrões, industria e agricultura

A quem isto convem e enriquece, pelo contrario, é aos cultivadores de batatas, ao proprietario da terra onde se cultivam e, por ventura, ao intermediario

E' a confirmação da tese central de Hildebrandt, o pensador expulso da democracia social alemã. Em frente ao interesse social dos patrões e operarios, afirma o seu carater e a sua autonomia o interesse agrario.

Não basta, portanto, ao operario industrial, a afirmação do seu interesse junto do patrão industrial; necessita tambem aprender a coligar-se com o patrão para defender o interesse industrial em frente do agrario.

Quando se trata de repartir os beneficios da industria, o operario é o inimigo natural do patrão. Quando, ao contrario, se trata de defender o interesse industrial, o operario é o aliado natural do patrão.

Patrões e operarios, são ao mesmo tempo, inimigos e amigos; mas tambem são amigos e inimigos agrarios e industriais. Que interesses humanos haverá que não sejam, ao mesmo tempo, de onde a onde, amigos e inimigos?

A politica dos trabalhadores é infinitamente complicada. Não basta aos trabalhadores industriais aprender a lutar contra os patrões; necessitam aprender a aliar-se com eles para defender a industria contra a agricultura e contra a burocracia.

Não lhes basta, tambem crear partidos politicos proprios que se diferenciem dos outros; necessitam crear partidos que saibam aliar-se com os que tenham afinidades.

Não lhes basta, ainda, fazer politica nacional; necessitam saber fazer politica internacional, para evitar que o capitalismo os explore de fóra de fronteiras, vendendo-lhes os produtos de que necessitam com encargos gravosos.

Moralmente, o homem livre cantado por Horacio *é o que se recolhe, todo inteiro, em si mesmo, como objeto rodante a que nenhum choque estranho consiga suspender o movimento nem alterar sua fórma redonda e polida.*

Economicamente, pelo contrario, não se alcança a liberdade recolhendo-se em si mesmo, mas dando-nos conta da multiplicidade de relações que nos ligam ao mundo, e aprendendo a manter a nossa posição em cada uma dessas relações.

PESO DO ESTOMAGO

O sr. Pedro Nicolau Dias, que reside em Lisboa, na rua Vitor Cordon, 44, 1.º andar, padecia consideravelmente do estomago. Desde que resolveu tomar as Pilulas Pink, as suas digestões tornaram-se perfeitas, segundo ele proprio nos declara, na seguinte carta:

«Sofri muito do estomago, e este sofrimento incessante tinha-me alterado profundamente a saude, debilitando-me muitissimo. Um dia decidi tomar as Pilulas Pink, de que tinha ouvido fazer grandes elogios. As Pilulas Pink fizeram-me muito bem, e curaram-me completamente. Pode v. contar com a minha sincera gratidão.»

Sr. Pedro Nicolau Dias

Ao entrarem no estomago, os alimentos têem de submeter-se aos efeitos do suco gastrico; em seguida, por meio dos movimentos peristalticos, o bolo alimenticio vae saindo do estomago e encaminha-se para os intestinos. Quando se realisa desta fórma, a função é normal e tudo se efetua perfeitamente. Quando, porém, por qualquer causa, o estomago deixa de funcionar como deve ser, as cousas passam-se de modo muito diverso: os sucos gastricos provêem de uma secreção muito afrouxada, e a transformação dos alimentos é então longa e dificil. O bolo alimenticio, em vez de se encaminhar normalmente para os intestinos, fica no estomago. E' então que o paciente costuma dizer que a comida não lhe passa do estomago: boceja, sente-se indisposto, congestionado, tem sêde. O bolo alimenticio fermenta no estomago; daqui as erutações acidas, as nauseas e as enxaquecas: é o peso do estomago.

Quem tem a culpa? Vós mesmos, ou então o vosso sangue. Vós mesmos, por que com muita frequencia o mau estado do estomago é devido a excessos no regimen alimenticio, a comer demais e com grande abuso de condimentos, a beber licores imoderadamente; o vosso sangue, por que quem carece de sangue rico e puro tem necessariamente mal alimentados os orgãos que, por conseguinte, se encontram debilitados e não desempenham as suas funções como deverião. As Pilulas Pink produzem excelentes efeitos, no que respeita ao restabelecimento do estomago, por que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro aos que dele carecem.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia**

Na **Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C. da Estrela 118—**LISBOA.**

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª ZONA FLORESTAL

PELO presente se anuncia, que no dia 22 de Setembro corrente, pela 1 hora da tarde, na Secretaria da 2.ª zona florestal, no edificio do Governo Civil de Aveiro, perante o Engenheiro Silvicultor Chefe da 1.ª secção florestal, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 60 duzias de taboas para ripado, postas na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacinto, sendo a base de licitação

95 centavos por cada duzia

As condições e encargos d'arrematação acham-se patentes no atrio do edificio do Governo Civil de Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 15.

Lisboa, Direcção dos Serviços Florestaes, 1 de Setembro de 1913.

O Director dos Serviços Florestaes,

(a) *Pedro Roberto da Cunha e Silva.*

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª ZONA FLORESTAL

FAZ-SE publico pelo presente, que no dia 22 de Setembro corrente, pela 1 hora da tarde, na Secretaria da 2.ª zona florestal, no edificio do Governo Civil de Aveiro, perante o Engenheiro Silvicultor Chefe da 1.ª secção florestal, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 1:200 a 1:500 carradas de mato de cem feixes cada uma, postas na margem da ria, junto á ponte de Ilhavo e com destino á sementeira das dunas da Gafanha. A base de licitação será de

1 escudo por cada carrada

As condições e encargos d'arrematação acham-se patentes no atrio do edificio do Governo Civil de Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 15.

Lisboa, Direcção dos Serviços Florestaes, 1 de Setembro de 1913.

O Director dos Serviços Florestaes,

(a) *Pedro Roberto da Cunha e Silva.*

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 7

ANUNCIO

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 13 do corrente, pelas 14 horas, procederá á arrematação da carne de vaca que fôr necessaria para o consumo do mesmo regimento, durante as Escolas de Repetição, que devem ter logar nas proximidades de Aveiro e que começam no dia 15 do corrente.

As propostas devem ser entregues em carta fechada no dia da arrematação, que terá lugar no regimento de cavalaria n.º 8, onde se dão os precisos esclarecimentos.

Quartel em Nelas, 8 de setembro de 1913.

O Secretario do Conselho,

Francisco Moreira d'Almeida.

Tenente da administração militar.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1912 a 1913

Instrução primária

1.º grau

Amândio Marques Pinto Faca
António Gomes Teixeira
Armando Nobre Matans
Carlos Júlio Faria de Melo Ferreira Duarte
Diogo Vaz Couceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Francisco da Maia Romão Machado **(distinto)**
Francisco Soares da Costa Gois
João Pinto de Barros Miranda
José Nogueira da Costa Branco
Júlio Nunes de Freitas Assis
Manuel Mendes Leite Morais Machado
Sílvio Ramalheira **(distinto)**
Vitorino Augusto Sobral

2.º grau

Adolfo Geraldes
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
José Alves Seabra
Júlio Dias Gomes Pôna
Manuel Homem Carvalho Cristo
Sílvio Ramalheira (**distinto**)

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António Leite
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Augusto Marques da Cruz *
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena *
José Vicente Ferreira *
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque (**distinto**)
Rui Jorge Couceiro da Costa

Passagem da 1.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
António Alberto Dias e Costa
António Luiz Morais da Cunha
Armando de Albuquerque Miranda
Arnaldo Francisco Pereira
Ascenção da Silva Rocha
Bartolomeu Marques Dias
Élio da Rocha Marques da Cunha
Eugénio Rodrigues Souto
João de Oliveira Barbosa
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia Noronha
José Luiz da Cunha Barros
José Maria Dias Pereira
Manuel António Rodrigues
Manuel de Sousa Torres
Mário António Ferreira de Aguiar
Mário Rodrigues Cerveira
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Passagem da 2.ª classe

Alfredo dos Santos
Américo Gomes de Andrade e Oliveira
António de Sá Marta Marques da Costa
Carlos Pinho da Cruz
Francisco Albano de Melo
Francisco da Maia e Moura
Henrique Ernesto Ferrão
José Brás Alves
José Domingues Cravo
José Rodrigues Seabra
Júlio Estêvão de Castro Vidal
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Passagem da 4.ª classe

Custódio Augusto Correia de Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José Mendes da Rocha Zagalo
José de Oliveira Barreto

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária e secundária.*

Os alunos que seguirem o *curso dos liceus* teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porém, no Colégio as aulas das diversas classes para os alunos cujas familias assim o desejarem.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaisquer disciplinas.

Haverá tambem um *curso comercial.* Ensinam-se as línguas praticamente.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Reabrem-se as aulas de instrução primária no dia 1 de Outubro, e as de instrução secundária no dia 15.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

reformadoras. Mas o facto exato, indiscutivel, documental, é que não conseguiram, não já melhorar a posição dos trabalhadores, mas nem sequer evitar que ela peorasse.

Isto explica até certo ponto a crise profunda do movimento operario em toda a Europa.

Um dos argumentos favoritos dos sindicalistas contra o socialismo baseia-se precisamente nesse agravamento das condições da vida das classes trabalhadoras.

De que nos servem, dizem, os deputados e os jornais, se cada ano que passa estamos peor? Não seria preferivel concentrar as forças na luta puramente economica, a malbarata-las para obter representações parlamentares que nada fazem pelas classes trabalhadoras?

Pueril argumento. Porque não é verdade que as lutas politicas não façam nada pelas classes trabalhadoras. A essas lutas se devem, em boa parte, as leis de reforma social.

E negará alguem, por exemplo, que as pensões aos velhos favorecem as classes obreiras?

O que talvez seja certo é que os trabalhadores tenham descurado na ultima década as lutas de carater economico.

A luta politica não deve servir de obstaculo á luta economica. Se os operarios descuidam os trabalhos de organisação; se se esquecem de reclamar constantemente as melhoras compativeis com a prosperidade da industria em que trabalham, não teem que lançar culpas sobre quem quer que seja do estacionamento dos salarios. Os conselhos de administração das industrias não são instituições filantropicas.

Porem, o facto da carestia da vida, ao que se nos afigura, navega no plano em que se movem, pelo comum, as discussões entre sindicalistas e socialistas.

Do que aqui se trata é do incremento do valor dos produtos agricolas e as materias primas.

Não são os patrões industriais os mais favorecidos por este desequilibrio de preços. A quem isto favorece, indubitavelmente, é aos lavradores da Europa e da America, e aos capitais empregados em fomentar a agricultura e a industria mineira dos paizes novos.

Se as batatas valem agora uns 46 por cento a mais que ha sete anos, isto prejudica terrivelmente os obreiros industriais; mas não favorece aos seus patrões, antes os prejudica egual e proporcionalmente.

Operarios e patrões, industria e agricultura

A quem isto convem e enriquece, pelo contrario, é aos cultivadores de batatas, ao proprietario da terra onde se cultivam e, por ventura, ao intermediario

E' a confirmação da tese central de Hildebrandt, o pensador expulso da democracia social alemã. Em frente ao interesse social dos patrões e operarios, afirma o seu carater e a sua autonomia o interesse agrario.

Não basta, portanto, ao operario industrial, a afirmação do seu interesse junto do patrão industrial; necessita tambem aprender a coligar-se com o patrão para defender o interesse industrial em frente do agrario.

Quando se trata de repartir os beneficios da industria, o operario é o inimigo natural do patrão. Quando, ao contrario, se trata de defender o interesse industrial, o operario é o aliado natural do patrão.

Patrões e operarios, são ao mesmo tempo, inimigos e amigos; mas tambem são amigos e inimigos agrarios e industriais. Que interesses humanos haverá que não sejam, ao mesmo tempo, de onde a onde, amigos e inimigos?

A politica dos trabalhadores é infinitamente complicada. Não basta aos trabalhadores industriais aprender a lutar contra os patrões; necessitam aprender a aliar-se com eles para defender a industria contra a agricultura e contra a burocracia.

Não lhes basta, tambem crear partidos politicos proprios que se diferenciem dos outros; necessitam crear partidos que saibam aliar-se com os que tenham afinidades.

Não lhes basta, ainda, fazer politica nacional; necessitam saber fazer politica internacional, para evitar que o capitalismo os explore de fóra de fronteiras, vendendo-lhes os produtos de que necessitam com encargos gravosos.

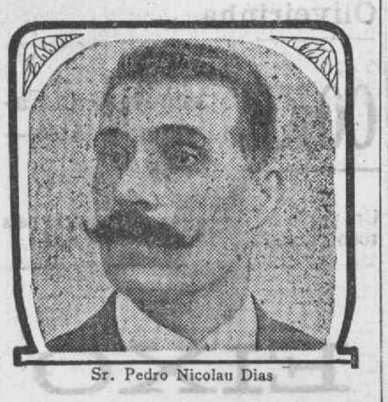
Moralmente, o homem livre cantado por Horacio *é o que se recolhe, todo inteiro, em si mesmo, como objeto rodante a que nenhum choque estranho consiga suspender o movimento nem alterar sua fórma redonda e polida.*

Economicamente, pelo contrario, não se alcança a liberdade recolhendo-se em si mesmo, mas dando-nos conta da multiplicidade de relações que nos ligam ao mundo, e aprendendo a manter a nossa posição em cada uma dessas relações.

PESO DO ESTOMAGO

O sr. Pedro Nicolau Dias, que reside em Lisboa, na rua Vitor Cordon, 44, 1.º andar, padecia consideravelmente do estomago. Desde que resolveu tomar as Pilulas Pink, as suas digestões tornaram-se perfeitas, segundo ele proprio nos declara, na seguinte carta:

«Sofri muito do estomago, e este sofrimento incessante tinha-me alterado profundamente a saude, debilitando-me muitissimo. Um dia decidi tomar as Pilulas Pink, de que tinha ouvido fazer grandes elogios. As Pilulas Pink fizeram-me muito bem, e curaram-me completamente. Pode v. contar com a minha sincera gratidão.»



Sr. Pedro Nicolau Dias

Ao entrarem no estomago, os alimentos têem de submeter-se aos efeitos do suco gastrico; em seguida, por meio dos movimentos peristalticos, o bolo alimenticio vae saindo do estomago e encaminha-se para os intestinos. Quando se realisa desta fórma, a função é normal e tudo se efetua perfeitamente. Quando, porém, por qualquer causa, o estomago deixa de funcionar como deve ser, as cousas passam-se de modo muito diverso: os sucos gastricos provêem de uma secreção muito afrouxada, e a transformação dos alimentos é então longa e dificil. O bolo alimenticio, em vez de se encaminhar normalmente para os intestinos, fica no estomago. E' então que o paciente costuma dizer que a comida não lhe passa do estomago: boceja, sente-se indisposto, congestionado, tem sêde. O bolo alimenticio fermenta no estomago; daqui as erutações acidas, as nauseas e as enxaquecas: é o peso do estomago.

Quem tem a culpa? Vós mesmos, ou então o vosso sangue. Vós mesmos, por que com muita frequencia o mau estado do estomago é devido a excessos no regimen alimenticio, a comer demais e com grande abuso de condimentos, a beber licores imoderadamente; o vosso sangue, por que quem carece de sangue rico e puro tem necessariamente mal alimentados os orgãos que, por conseguinte, se encontram debilitados e não desempenham as suas funções como deverião. As Pilulas Pink produzem excelentes efeitos, no que respeita ao restabelecimento do estomago, por que as Pilulas Pink dão sangue rico e puro aos que dele carecem.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz.....	12,42	6,34	—	19,49
Espinho.....	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja.....	13,04	6,54	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,06	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja.....	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho.....	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B.....	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurasfenia**

Na **Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e Convalescença** da maior parte das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO,** Farmacia Reis; **ANADIA,** Farmacia Maia; **COIMBRA,** Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ,** Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C. da Estrela 118—**LISBOA.**

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª ZONA FLORESTAL

PELO presente se anuncia, que no dia 22 de Setembro corrente, pela 1 hora da tarde, na Secretaria da 2.ª zona florestal, no edificio do Governo Civil de Aveiro, perante o Engenheiro Silvicultor Chefe da 1.ª secção florestal, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 60 duzias de taboas para ripado, postas na margem da ria adjacente á sementeira das dunas de S. Jacinto, sendo a base de licitação

95 centavos por cada duzia

As condições e encargos d'arrematação acham-se patentes no atrio do edificio do Governo Civil de Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 15.

Lisboa, Direcção dos Serviços Florestaes, 1 de Setembro de 1913.

O Director dos Serviços Florestaes,

(a) *Pedro Roberto da Cunha e Silva.*

ANUNCIO

SERVIÇOS FLORESTAES

2.ª ZONA FLORESTAL

FAZ-SE publico pelo presente, que no dia 22 de Setembro corrente, pela 1 hora da tarde, na Secretaria da 2.ª zona florestal, no edificio do Governo Civil de Aveiro, perante o Engenheiro Silvicultor Chefe da 1.ª secção florestal, se receberão propostas verbaes para o fornecimento de 1:200 a 1:500 carradas de mato de cem feixes cada uma, postas na margem da ria, junto á ponte de Ilhavo-e com destino á sementeira das dunas da Gafanha. A base de licitação será de

1 escudo por cada carrada

As condições e encargos d'arrematação acham-se patentes no atrio do edificio do Governo Civil de Aveiro, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 15.

Lisboa, Direcção dos Serviços Florestaes, 1 de Setembro de 1913.

O Director dos Serviços Florestaes,

(a) *Pedro Roberto da Cunha e Silva.*

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 7

ANUNCIO

O conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 13 do corrente, pelas 14 horas, procederá á arrematação da carne de vaca que fôr necessaria para o consumo do mesmo regimento, durante as Escolas de Repetição, que devem ter logar nas proximidades de Aveiro e que começam no dia 15 do corrente.

As propostas devem ser entregues em carta fechada no dia da arrematação, que terá lugar no regimento de cavalaria n.º 8, onde se dão os precisos esclarecimentos.

Quartel em Nelas, 8 de setembro de 1913.

O Secretario do Conselho,

Francisco Moreira d'Almeida.

Tenente da administração militar.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1912 a 1913

Instrução primária

1.º grau

Amândio Marques Pinto Faca
António Gomes Teixeira
Armando Nobre Matans
Carlos Júlio Faria de Melo Ferreira Duarte
Diogo Vaz Conceiro da Costa
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Francisco da Maia Romão Machado **(distinto)**
Francisco Soares da Costa Gois
João Pinto de Barros Miranda
José Nogueira da Costa Branco
Júlio Nunes de Freitas Assis
Manuel Mendes Leite Morais Machado
Sílvio Ramalheira **(distinto)**
Vitorino Augusto Sobral

2.º grau

Adolfo Geraldes
Domingos Marques da Silva
Fernando Pereira de Miranda
José Alves Seabra
Júlio Dias Gomes Pôna
Manuel Homem Carvalho Cristo
Sílvio Ramalheira (**distinto**)

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 1.ª secção

(3.ª CLASSE)

Agostinho António Leite
Alberto Augusto de Figueiredo Vidal
António de Carvalho Rodrigues Pereira
Augusto Marques da Cruz *
Fernando Manuel Homem Cristo
Jaime Ribeiro Sucena *
José Vicente Ferreira *
Manuel Firmino Regala de Vilhena
Mário Correia Teles de Araujo e Albuquerque (**distinto**)
Rui Jorge Couceiro da Costa

Passagem da 1.ª classe

Abel Augusto Gomes de Almeida
António Alberto Dias e Costa
António Luiz Morais da Cunha
Armando de Albuquerque Miranda
Arnaldo Francisco Pereira
Ascenção da Silva Rocha
Bartolomeu Marques Dias
Élio da Rocha Marques da Cunha
Eugénio Rodrigues Souto
João de Oliveira Barbosa
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia Noronha
José Luiz da Cunha Barros
José Maria Dias Pereira
Manuel António Rodrigues
Manuel de Sousa Torres
Mário António Ferreira de Aguiar
Mário Rodrigues Cerveira
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes

Passagem da 2.ª classe

Alfredo dos Santos
Américo Gomes de Andrade e Oliveira
António de Sá Marta Marques da Costa
Carlos Pinho da Cruz
Francisco Albano de Melo
Francisco da Maia e Moura
Henrique Ernesto Ferrão
José Brás Alves
José Domingues Cravo
José Rodrigues Seabra
Júlio Estêvão de Castro Vidal
Mário da Costa Quinta Ferreira
Mário Faria de Melo Ferreira Duarte

Passagem da 4.ª classe

Custódio Augusto Correia de Bastos
Francisco de Assis Ferreira da Maia
João Ferreira de Macedo
José Mendes da Rocha Zagalo
José de Oliveira Barreto

Os alunos de instrução secundária frequentaram no Liceu as aulas das diversas classes.

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina em que ficaram esperados.

Recebem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária e secundária.*

Os alunos que seguirem o *curso dos liceus* teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a freqüência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições. Abrir-se hão, porém, no Colégio as aulas das diversas classes para os alunos cujas familias assim o desejarem.

Habilitam-se no Colégio os alunos que pretenderem fazer exames singulares de quaisquer disciplinas.

Haverá tambem um *curso comercial.* Ensinam-se as linguas praticamente.

Remete-se o regulamento do Colégio e dão-se todos os mais esclarecimentos a quem os pedir.

Reabrem-se as aulas de instrução primária no dia 1 de Outubro, e as de instrução secundária no dia 15.

Aveiro, 25 de agosto de 1913.

O DIRECTOR

Padre João Ferreira Leitão

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Amazon, em 15 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 17 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Araguaya, em 22 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Desna, em 29 de setembro

Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 29 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de videnciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA — BELEM

A ELEGANTE ≡ Estação de verão

Modas e confeções **Pompeu da Costa Pereira** Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

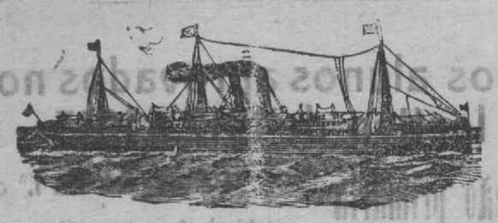
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Amazon, em 15 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Deseado, em 17 de setembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Araguaya, em 22 de setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Desna, em 29 de setembro

Para Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Andes em 29 de setembro

Para o Rio de Janeiro, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Viagem rapida e directa ao Rio de Janeiro e B. Aires em 11 e 15 dias, respectivamente

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcalinas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem, LISBOA

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de videnciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: FARMACIA FRANCO, F.es — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem — LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «antiga Avenida Conde de Agueda».